ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3015

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PAZ

Problema arduo como não ha outro — o de estabelecer entre as nações relações juridicas e fraternas que tornem impossivel, por inutil e arcaico, o apêlo á guerra. Os armamentos crescem ou se aperfeiçoam...

Para quê?

Para impedir que o inimigo nos surpreenda, impondo-nos a lei da fôrça, o jugo da tirania.

Que fortes motivos, que impulsos irresistiveis arrastam os visinhos e os ambiciosos dum primado terrestre ou maritimo a decidirem a ferro e fôgo as questões que os dividem e irritam?

A necessidade de assegurar, dentro dum territorio, com fronteiras bem traçadas, a vida dum povo, na abundancia do pão. Locarno, o pacto Kellog e a obra da Sociedade das Nações obedecem a um principio que, desenvolvendo-se e aplicando-se, reprimirá a barbarie, a violencia bélica, quando ameace romper os laços da sociabilidade internacional.

Mas para isso é indispensavel que a situação economica da Europa se modifique para melhor.

Quando um individuo não encontra maneira de sustentar-se, na sua propria terra, que faz? Emigra. Os povos que se julgam fadados para grandes destinos, mas que, apesar disso, sentem que, pela actividade pacifica, só a muito custo, através de mil privações, conseguirão satisfazer a sua fome e o seu orgulho, transpõem a raia e preparam-se para, na casa alheia, instalarem a sua mesa e o seu apetite.

Enquanto não existir o que um ilustre diplomata francês denominava o «prazer de ser forte sem o desejo de ser injusto», a diplomacia, mesmo a fingir-se evangelica, ha-de banhar as mãos em sangue inocente.

Não nos é dificil imaginar, em tôrno de que sombrias reflexões se concentra o ser, a inquietação e a crença de alguns paises que, clara ou veladamente, confessam que carecem de mais espaço e desafôgo para a sua população. Ha tambm os que se supõem fadados para regenerar a humanidade, dando-lhe uma nova verdade e uma nova justiça. No fundo, todos aspiram a converter em batalhas e vitorias o bramir das suas tempestades interiores — dá-me o teu pão e eu te darei a civilização.

Segundo Lafontaine, assim que o leão se resolve a quebrar a resistencia dos seus rivais, ele sabe perfeitamente o que o move, a raiva que o agita e a furia que o dementa. Mas, perante os seus socios e aliados, produz uma série de considerandos que mostram, sem duvida possivel, que se limita a defender-se para não ser vitima de ataques iminentes e crueis.

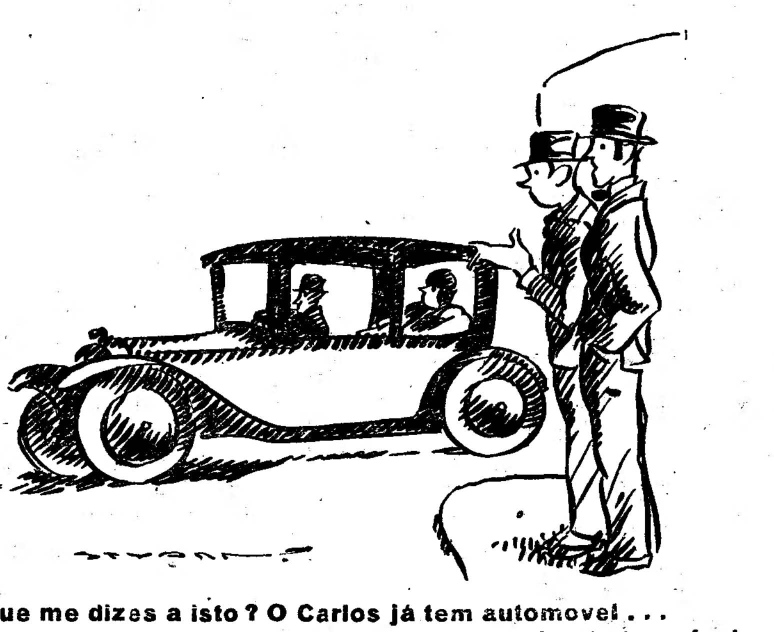
As pequenas nações, na Assembleia de Genebra, mostram ter muito juizo, tanto mais que não depende delas convercer a França, a Inglaterra, a Italia, a Alemanha, os Estados Unidos ou a Russia a pacificarem os seus brios. Olham e meditam sôbre a maneira como as grandes potencias afiam as garras, ao mesmo tempo que pregam as boas doutrinas. Diz-se:

— A paz origina-se na persuasão, como o mel no polen das flores: impôr a paz, sem que a educação tenha formado os sentimentos que a inspiram o mesmo é que construir torres na areia.

Eis o que torna o caso complicado e delicado: pretende-se extrair do nada os alicerces dum mundo que, como afirmava Epinosa, não corresponde á essencia objectiva duma coisa.

Se as causas da guerra persistem, aumentando até com as ilusões dum certo pacifismo, porque havemos de nós pôr-lhe em cima os devaneios duma politica generosa, mas vaga que anda ainda á busca duma forma e duma alma?

TEMAS DE ACTUALIDADE



— Que me dizes a isto? O Carlos já tem automovel...
— Não te admires... Muitas vezes, é a maneira de ir mais depressa... para o fim.

MADEMOISELLE Jeanne Juilla, que ha poucos dias foi eleita "Miss Europa", antes de partir para a America do Sul, vai passar uma temporada pela Argelia, a fim de se habituar ás altas temperaturas. Interrogada por um jornalista sobre o exito da sua.... beleza respondeu com muita modestia:

—Eu, se votasse, escolheria «Miss Belgica" ou "Miss Alemanha", que me pareceram lindissimas. Resigno-me ao titulo que me deram, porque não está nas minhas mãos corrigir a decisão do juri.

Nós, que não vimos nunca mademoiselle Jeanne Juilla, cumprimentamo-la pela sua arte simples de ser rainha e desejamos sinceramente que o sol da Africa lhe toque de leve, de modo que, quando chegar ao Chile, esteja tão fresca e "aguichante" que os chilenos digam:

—Esta vem de França e por isso mesmo convem admirar a sua côr ardente e o seu coração frio.

* * *

A MORTE do notavel pintor brasileiro Navarro da Costa, que tão querido foi em Portugal e que aqui obteve as mais altas consagrações e recompensas qué um artista como ele pode desejar, surpreende-nos dolorosamente. Espirito duma grande cultura e duma fina sensibilidade, Navarro da Costa, marinhista por excelencia, deixa uma obra forte e luminosa, de inspiração nitidamente portuguesa. Era um mago da côr e um orquestrador de harmonias luminosas. Na antiga revista *Atlantida*, a que Pedro Bordallo deu o melhor do seu esfôrço e inteligencia, unindo nela a cultura luso-brasileira, foram reproduzidos muitos quadros de Navarro da Costa, que hoje — morto ele — se revêem com saudade e perduravel admiração.

A' familia enlutada o *Diario de Lisboa* apresenta sentidamente as suas condolencias.

* * *

O SR. dr. Brito Camacho, ao terminar a sua conferencia de ontem, em Setubal, disse:

—«Fui politico, mas hoje não o sou, embora não me envergonhe de o ter sido. A minha acção presente é estabelecer a unidade, a concordia e o socego nos espiritos dos homens de Portugal".

Quando tanta gente prega a discordia, como se o país fosse uma arena ou liça, entendemos que se devem congregar todos os que, pela palavra e pelo exemplo, encaminham o país para a Republica — sem odios nem retaliações.

O sr. dr. Brito Camacho, que é uma grande figura da Republica, procede com o maior acerto recomendando fé aos tibios e prudencia aos exaltados.

* * *

FOI publicado no "Diario do Govêrno" o decreto que cria o cargo de delegado especial do govêrno nas ilhas adjacentes.

* * *

E' AMANHÃ que toma posse do cargo de sub-secretario do Estado das Finanças o sr. dr. Aguedo de Oliveira.

A LITERATURA colonial tem-se desenvolvido entre nós, nos ultimos tempos, por forma brilhante e digna de atenção, a que não devem ser indiferentes os poderes publicos.

A valorização das nossas colonias depende, em grande parte, da progaganda inteligente que delas se faça na Metropole.

Um dos livros ultimamente publicados que mais contribuem para essa propaganda é, sem duvida, aquele que o sr. dr. Guilherme de Ayala Monteiro escreveu com o titulo *Conquista do Sertão*, no qual o autor pôs em confronto duas épocas distantes da colonização de Angola, destinando especialmente o seu livro á gente nova de Portugal.

Conquista do Sertão é uma obra optimista, escrita com inteligencia e com a noção exacta daquilo que sôbre Angola era necessario escrever.

* * *

O SR. João Almeno escreve-nos para saber se os restos mortais de Marcos Portugal ficarão para sempre na Egreja de Santa Isabel — cousa que ele reputa indigna da gloria do nosso tão notavel compositor. Não lhe podemos responder nem temos nada com isso.

Para nós, o importante é que ele repouse em paz, indiferente ao alarido dos ardentes patriotas que discutem se deve ir para os Jeronimos ou se basta o tumulo num cemiterio, construido por subscrição publica ou qualquer outra via.

Antes de mais nada, salvo melhor opinião, devia tornar-se conhecida a sua musica. Exaltar um homem cuja obra poucos conhecem cremos não ser o melhor processo de tornar justo e meritorio o reconhecimento da posteridade.

* * *

NAS eleições dos sovietes, que acabam de realizar-se em toda a Russia, a quarta parte dos eleitos são mulheres. Recomendamos o assunto ao estudo daquele jornalista que ainda ha pouco escrevia:

"Seria quasi uma crueldade confiar á mulher os altos cargos do Estado, quando é certo que ela prefere obedecer a mandar, servir a governar."

Como a U. R. S. S. é um pais enorme, onde a economia está acima da politica, talvez o exito do elemento feminino concorra para que os homens vejam, enfim, de que fraquesas é feita a sua força e o seu prestigio.

* * *

NOTICIAS de Vinhais informam que, nos ultimos dias, têm chegado áquela localidade numerosos trabalhadores que regressam de França sem terem encontrado trabalho.

Por lá ficaram ainda algumas centenas de camaradas seus em circunstancias angustiosas, não possuindo sequer o dinheiro indispensavel para voltarem á Patria.

O Brasil e a França continuam, assim, a devolver-nos ranchos de desiludidos e esfomeados que não tiveram maneira de vêr satisfeita sequer a mais modesta das ilusões que os animava ao partirem.

Pelos teatros

"Xá bi tudo"

Inauguram-se amanhã, no Trindade, as récitas de Carnaval da Companhia Lucilia Simões. Depois da representação da comedia «O Leão da Estrela» estrear-se-ha a revista de Carnaval, em 1 acto e 5 quadros, «Xá bi tudo», da «Parceria Lisbonense de Revistas a Vapor, Ld.ª» com musica de Camilo Rebocho. No seu desempenho entram todos os artistas, incluindo Chaby Pinheiro e Jesuina de Chaby, os bailarinos internacionais «Chalo and Charles» e as bailarinas «Evadanus», que exibirão interessantes quadros plasticos de nú artistico. «Xá bi tudo», com scenarios de Mergulhão e Oliveira, Almeida & Duarte e Luz & Almeida, tem os seguintes quadros: «Fruta do Tempo», «Andaluzia», «Como elas se armam», «O penultimo reducto» e «Modos e Modas».

"Larga o rabo!"

Os «Artistas Associados», do Politeama, efectuam amanhã a inauguração das suas recitas de Carnaval, estreando, depois da representação da farsa «Dá-lhe poucas...», a revista em 1 acto, prologo, três quadros e apoteose, «Larga o rabo!», realizada por toda a Companhia Maria Matos, com a colaboração artistica das «girls» alemãs «Gertrudes de Guarin», em varios bailados plasticos, com scenarios sinteticos de Renda, Serra e Amancio e guarda-roupa de Alvaro Costa. Nos intervalos, apresentar-se-ha no salão nobre o Grupo Excentrico Musical Valenciano Unic Chis-San Jazz e no final apresentam-se todos os artistas em brilhante nú artistico, de grande sensação.

Federico Basso Nardini

Encontra-se já em Lisboa o sr. Federico Bassó Nardini, director artistico da «tournée» na Europa da «troupe» Bachicha, que no proximo sabado se estreia no São Luís.

Atrás do reposteiro

Foi contratada para uma série de espectaculos, no Apolo, com a Companhia Hortense Luz, a cantatriz Ercilia Costa, que deve estrear-se no dia 18 do corrente.

—No proximo sabado, 1.ª récita de Carnaval no Apolo, além da revista «Feira da Luz», estrear-se-ha outra em 1 acto, intitulada «Não me conheces?», original de «P. B. X.».

—Voltam a estar pendentes da resolução da Inspecção Geral dos Espectaculos varias reclamações, tanto de emprezas contra artistas, como destes contra certas emprezas, por falta de cumprimento de contratos.

—Desfazendo certos boatos que correram, confirmamos a noticia que demos ha dias do contrato, já firmado, para a ida ao Brasil, em março, da Companhia José Climaco.

—O espectaculo de hoje no Politeama é dedicado aos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, representando-se a farsa «Dá-lhe poucas...».

—No dia 1 de março faz a sua reaparição em Lisboa, no Avenida, a Companhia Adelina-Aura Abranches, que ali estreará com uma peça nova.

—Foi retirada dum dos teatros de Lisboa, por desentendimento entre os autores e a empreza, uma revista que se destinava á epoca de Carnaval.

—O novo quadro carnavalesco da revista «O pato marreco», que ante-ontem se estreou no Variedades, agradou plenamente, recebendo todos os artistas que nele tomam parte muitos aplausos.

—A estreia do «vaudeville» fantasia «Por causa das moscas», cujos ensaios estão quasi concluidos, está marcada para o proximo dia 19, no teatro Variedades.

—Deve efectuar-se ainda na actual semana, no Teatro do Gimnasio, a estreia da revista «Orgia Doirada», letra e musica de Jaime Mendes, Francisco Branco, Lopes Correia e Sousa Mendes, que está sendo ensaiada pelo actor Alexandre de Azevedo. A nova peça abre com um recitativo por Palmira Bastos.

—Em virtude do sucesso alcançado pela peça de Julio Dantas «A Severa», o Coliseu dá esta noite mais uma representação com o magnifico drama.

—O organismo artistico que vai trabalhar no Maria Vitoria, depois do Carnaval, sob a direcção de Lopo Lauer, denominar-se-ha Companhia Maria Neves e explorará o genero revista, com 30 coristas no elenco.

—Foi lida e aceite por uma empreza de Lisboa uma revista, em 2 actos, intitulada «Olha o Diario!», original de Mario Pedroso e Celestino Pedroso, musica de Antonio Lopes e Antonio Mendes.

—A Companhia actual do Maria Vitoria apresentar-se-ha no Sá da Bandeira, do Porto, para a temporada que ali vai realizar, com todos os seus elementos, figurando em primeiro lugar Auzenda de Oliveira, Carlos Leal, Adelina Fernandes, Henrique Alves, Antonio Silva, Josefina Silva e Fliomena Casado.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer —
A bailarina **VELARY** e a coupletista espanhola **Inezita Ripoll.**

QUESTÕES ACTUAIS

A instrução deve constituir um incentivo para o trabalho

E' conveniente, é belo instruir, todos o sabem, muitos o dizem,—mas é necessario que a instrução não seja um obstaculo para o trabalho, mas sim um incentivo. E' preciso que o homem regularmente instruido não se envergonhe de ser um operario, mas tenha, pelo contrario, a satisfação, o orgulho de ser um operario culto, que exerça conscienciosamente a sua profissão; é preciso que o camponês, o jornaleiro, não perca na escola o amor da terra e não crie a ideia fixa das cidades, onde julga que vai descobrir tesouros, e onde, ás vezes, só encontra miseria, moral ou material.

O operario e o camponês suissos são verdadeiros modelos duma bem entendida democracia. Todos teem uma certa instrução, cultivando sobretudo o ramo que seja util á sua actividade,—todos falam pelo menos duas linguas, todos teem um aspecto tão limpo e tão correcto que, ao encontrá-los na rua, com os seus «complets» bem vincados, as suas botas lustrosas, os seus feltros ou palhinhas, -só quem lhes repare atentamente nas mãos calejadas pelo trabalho—percebe que se trata dum operario.

Dá-me a impressão que na nossa democracia ha o contraditorio sentimento do operario e do camponês desejarem deixar de o ser, anulando assim não só o amor da terra e da profissão, mas até a elevada compreensão da democracia.

Não têm, felizmente, todas as pessoas aptidões iguais.

Alguns, pela sua inteligencia, pela sua facilidade de estudar, estão indicados para as profissões intelectuais, outros teem mais aptidão para a mecanica, para os trabalhos manuais, devem ser artistas ou artifices, e é forçoso ainda que o trabalhador rural compreenda o encanto salubre da larga vida do campo, com a riqueza da terra, do sol, da agua, e que a melhoria da sua condição não o faça fugir mas ficar, e avaliar a beleza que o rodeia e que carece do seu esforço, em que ha tanta dignidade como em outro qualquer trabalho, conscienciosamente desempenhado.

Ao que parece, vai ser criado em Lisboa um curso para regentes de hoteis e restaurantes. Na Suissa ha muito que ele existe, o que é natural num país onde os hoteis são tão numerosos e confortaveis.

Certamente esse curso concorrerá para que os nossos hoteis se aperfeiçoem. E' essa, justamente, a base do bom trabalho—a competencia dentro da profissão, seja ela qual fôr, a instrução especializada, para que cada um saiba o que faz, e procure fazê-lo o melhor possivel.

Os operarios deviam ter tambem uma instrução especializada, não só sobre a profissão, mas sobre a vida operaria, em geral, de modo a organizarem as suas cooperativas, os seus seguros de vida e de trabalho, as suas reformas, com o pão da velhice, os seus bairros com a higiene e o conforto indispensaveis á saude, as suas bibliotecas, as suas diversões desportivas e musicais, etc.

O esforço, a actividade, a inteligencia aplicadas neste sentido, num legitimo acôrdo com os patronatos, que deveriam pelo seu lado facilitar e auxiliar este progresso, conseguiriam a prosperidade e elevação da classe operaria.

O camponês, operario do campo, precisava tambem de ser instruido sobre os trabalhos a que se aplica e ter, além da pratica, certos conhecimentos teoricos, e uma instrução literaria simples, mas que lhe chamasse a atenção para a beleza e poesia da terra, para o scenario, muitas vezes grandioso, em que labuta, ensinando-lhe a ama-lo melhor, com mais consciencia e mais doçura, desbastando um pouco a rudeza das almas, como se abre uma clareira numa floresta para deixar entrar o sol.

A instrução como estimulo de maldade, de indisciplina, de ambição desenfreada, com abandono de trabalho e esperteza de expedientes... fraca coisa. A instrução como aperfeiçoamento de labôres, como timbre de dignidade pessoal e colectiva, como inspiradora de elevado civismo, temos o exemplo dela em alguns países privilegiados... oxalá nos seja possivel segui-lo.

MARIA DE CARVALHO

Lisboa moderniza-se

Dia a dia esta maravilhosa Lisboa, edificada em sete saudaveis colinas, se vai transformando num grande centro cosmopolita. Os acontecimentos de modernismo surgem como uma coisa fantastica.

Lisboa, pois, é hoje já uma grande cidade digna da maior atracção dos *touristes*, porque os motivos sucedem-se numa loucura de grandezas e magnificencias.

Quizemos ter a certeza do que ha muito pensavamos e decidimos percorre-la na sua intimidade.

Começamos por visitar restaurants, para podermos dizer com a franqueza que sempre nos caracterisou, que se pode impôr á consideração do publico, daquele que em ameno passeio, vem de longada dos seus países, ou daqueles que vêm das suas terras, dar satisfação ao seu intimo de gosos, para espiritualisar a sua alma de insaciaveis prazeres. E Lisboa actualmente possui os bastantes. Uma das condições que dispõe a humanidade é a meza dum restaurant—e por isso nós começámos pelo restaurant Americo, Calçada do Carmo, 9—logo a dois passos da estação do Rossio. De verdade ficámos maravilhados pela correcção do seu pessoal, debaixo das ordens do sr. Serafim Costa Peres, ilustre gerente, que nos acompanhou, facilitando a nossa missão. Toalhas alvas de neve cobriam as mezas. As salas encontravam-se profusamente iluminadas. E os dedicados criados andavam num rodopio constante. Era o auge do movimento. Feericas luzes jorradas de dezenas de lampadas davam o mais belo conjunto. Lá dentro, o mestre cosinheiro ultimava os ultimos acepipes. E todos se encontravam bem dispostos, naquele ambiente de luzes e de bôa culinaria, que nos chegou a embevecer perante tão extraordinario espectaculo.

E como não devem ser assim, se nesta crise que evoluciona por todo o mundo, o restaurant Americo que acompanha a evolução dos tempos, leva por um opiparo almoço, a modica quantia de 8.00 esc., jantares a 9$00 esc.; tendo um esmerado serviço á carta toda a noite com pensão e confortaveis quartos.

Uma das coisas que este restaurant Americo se torna simpatico, visitado por centenas de pessoas de toda a categoria social é de noite não aumentar os seus preços. Sinceramente confessamos que ficamos maravilhados pela visita que fizemos, percorrendo-lhe todos os seus aposentos e saboreando a sua optima e bem dirigida cosinha.

Alem de todos os modernismos que dispõe, possue tambem o seu telefone, a maior das conquistas da civilisação que é o numero 25.249.

Do Congo

Costumes indigenas

BRAZZAVILLE, janeiro.—A administração colonial da região francesa do Congo tem o proposito de pôr em vigôr um decreto que proibe aos indigenas os seus pitorescos, mas pouco recomendaveis costumes de se mutilarem.

Ha já seculos que os indigenas africanos se mutilam duma maneira horrivel.

A forma mais conhecida dessa mutilação é a dos labios, em forma de prato, que usam as mulheres dos Vales do Ubangi e Congo.

As mulheres destas regiões começam essa mutilação quando são muito novas. Enterram no labio inferior pedaços redondos de madeira e logo que a carne se despega um pouco da madeira, colocam outro pedaço maior.

Com êste processo conseguem arranjar um labio pendurado, semelhante a um prato, que ás vezes chega a ter um diametro de 15 e mesmo 20 centimetros. A mulher mais feliz do Congo é a que, ao falar, consegue fazer bater os discos de madeira, um contra o outro, quando os leva em ambos os labios, fazendo o efeito dumas castanholas. Os medicos da Administração Colonial, porém, puderam verificar que esta forma de mutilação é muito prejudicial, porque as mulheres têm uma grande dificuldade em mastigar os alimentos, respiram constantemente pela bôca e aparece-lhes, frequentemente, o cancro, por causa do atrito com os discos de madeira.

Tambem os homens da região do Congo não lhes ficam atrás, na mutilação.

Costumam abrir golpes profundos na carne, para que se produzam grandes cicatrizes; mas, como para fazerem êsses golpes empregam geralmente facas ou outros instrumentos sujos e ferrugentos, sobrevem-lhes muitas vezes as gangrenas que lhes custam a vida. Outras vezes, as feridas que se produzem não cicatrizam mais, oferecendo um aspecto repugnante e ascoroso.

A par dêstes, ha outros negros que cortam a pele com pedaços de vidro, precisamente para que as feridas não cicatrizem, e ainda outros que, pelo contrario, dão grande valôr ao facto de possuirem muitas cicatrizes. Costume tambem é, e bem original, obrigar os dentes que crescem normalmente a sair fóra dos labios.—(United Press).

Leões á solta
São inofensivos os estampados nos rotulos do afamado Espumante Bairrada.
Sucursal na Rua da Rosa, 173, de C/ de
J. CORRÊA BORGES Telefone 2 2405

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
Avenida Duque d'Avila, 45 — Telef. N. 6820
Hoje, ás 21 e 30 — 3.ª semana
Ultimas exibições do formidavel filme sonoro
A Arca de Noé
com Dolores Costello, George O'Brien e Noah Berry
Deslumbrantes e impressionantes scenas do Diluvio Universal
Um filme que ninguem deve deixar de vêr
— APARELHO SONORO KLANGFILME-TOBIS —
CARNAVAL quatro grandiosas festas
SABADO, soirée deslumbrante, com engraçadas surprezas. Nas noites de Domingo, Segunda e Terça feira gorda, grandiosos concursos de beleza para senhoras eleitas pelos srs. espectadores. Ricos premios «signée» Leitão—Bailes até de madrugada.—Na Matinée de Segunda-feira, grande filme infantil, distribuição de premios ás crianças melhor mascaradas
BILHETES Á VENDA

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10-Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Automoveis "BRENNABOR"
O carro alemão mais economico e de maior segurança
VENCEDOR DOS ALPES 4, 6 e 8 cilindros em linha
AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS:
SOC. CONTINENTAL D'AUTOMOVEIS, L.DA, Rua Braamcamp, 62 a 70

Uma carta

O azeite

Ainda a proposito das afirmações feitas na recente reunião da Associação Central de Agricultura, pedem-nos a publicação da seguinte carta referente a um dos mais importantes problemas que nela se versaram:

«Reuniram-se ha dias, na Associação dos Agricultores, quasi todos os grandes lavradores da nossa terra. Discutiu-se muito, falou-se de tudo um pouco, e ficou resolvido, como unico meio eficaz de salvar a nossa Agricultura, enviar ao govêrno uma representação, pedindo que seja imediatamente proibida a entrada do azeite espanhol no nosso mercado, dadas as dificuldades que o lavrador encontra para promover a venda do azeite que conserva em seus lagares sem comprador e evitar a concorrencia desleal que os nossos visinhos estão fazendo.

Nada mais justo. Mas... uma pequena observação:

«Porque não enviam os nossos lavradores, juntamente com essa petição, um termo de responsabilidade, garantindo ao publico o fornecimento de um azeite proprio para consumo e ao alcance de todas as algibeiras? Creio que o não fizeram, não o pensaram nem tão pouco semelhante atitude lhes passou pela mente!

Escusado seria dizer a v. quais as razões que me levam a fazer esta pregunta ou lembrar certamente um esquecimento de s. ex.as. Mas vamos ao que nos interessa. Se o govêrno não tomar medidas energicas e fizer a vontade aos senhores lavradores baseado apenas na defeza da nossa Agricultura, teremos dentro em pouco o azeite de elevada acidez a 6$00 e aquele considerado proprio para consumo a 9$00 ou a 10$00. Em face disso, começa por aparecer o consumidor a queixar-se e quando os nossos governantes proibirem a venda do precioso oleo por preços razoaveis, acontece o que tantas vezes tem acontecido: «o azeite desaparece», e o lavrador deixa de se preocupar.

Isto no que diz respeito ao azeite de consumo; mas, existe em Portugal uma grande industria, que se hoje vive com inumeras dificuldades, quantas dificuldades não encontra amanhã, quando necessitar adquirir azeite de uma baixa acidez? Essa grande industria portuguesa a que me refiro, é a industria conserveira, que hoje vai desaparecendo a pouco e pouco pela falta de recursos com que luta, e que desaparecerá de todo amanhã, quando necessite de bom azeite e lhe seja pedida uma quantia exorbitante por cada quilo, enquanto hoje têm azeites por preços aceitaveis depois de pagar todos os encargos que o mesmo origina.

A industria conserveira luta, como disse, com bastantes dificuldades; e se fôr proibida a entrada do azeite espanhol, que é incontestavelmente o bom azeite, v. verificará que o lavrador que hoje se reune em grande alarido, amanhã, depois de obter a certeza de que não tem concorrentes, só procurará auferir lucros fabulosos, esquecendo-se ou fingindo que se esquece de que as medidas tomadas pelo govêrno, a foram unica e simplesmente para evitar uma catastrofe, e nunca para facilitar o abarrotamento dos seus cofres onde o dinheiro se esconde criando por assim dizer, bolôr.

Com consideração, sou de v., etc., **José Eduardo.**»

Agradecimento

O abaixo assinado vem por este meio agradecer muito penhorado aos proprietarios da garage S. Christovam, que hontem forneceu os carros para o casamento de seu filho Manuel Dias da Silva, a fórma como todos os «chauffeurs» se apresentaram, e pelos optimos carros que pela sua elegancia e luxo causaram o espanto de todos que assistiram a este acto.

José Placido da Silva

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

CRONICA DESPORTIVA

Os encontros de ontem

para o campeonato de "foot-ball"

Mais uma tarde de foot-ball. E uma tarde de desilusão para o Belenenses!

O União, apesar de toda a sua energia e grande vontade, não conseguiu reeditar a façanha anterior, mas manteve os seus créditos de boa «équipe».

Morreram, por conseguinte, as derradeiras esperanças de Pepe e seus companheiros, a não ser que o Carcavelinhos... Mas não! O Sporting deve ser Campeão de Lisboa porque acumulará vitorias nos desafios que lhe faltam.

A jornada de ontem forneceu resultados lógicos e de antemão esperados.

Está provado que o Benfica, com Vitor Silva, até parece outro, que não o destes ultimos tempos. E' um Benfica mais vivo, mais confiante... mais para temer. E' um Benfica que ganha por 4 «goals» a 2 ao Casa Pia...

O Belenenses, mesmo não formando completo, derrotou o Chelas por 4 a 1.

Por sua vez o Carcavelinhos conseguiu 4 «goals» e não sofreu nenhum. A maré de ontem foi de 5 «goals».

E finalmente, no jogo de maior cartel, o Sporting venceu pela minima diferença, graças a um soberbo pontapé do dr. Abrantes Mendes. Um pontapé que vale um campeonato, é um grande, um riquissimo «pontapé»!

No campo de Santo Amaro a animação foi enorme.

Os sócios dos «leões» deslocavam-se em massa a animar, a incitar os seus.

E assim atroava os ares o grito de encorajamento — «se-por-tin-gue» — soltado com vibração por centenas de pessoas, a viver hora e meia de cruel incerteza...

E logo se ouvia de igual maneira a resposta: — «u-ni-ão» era o outro arranco de alma, o outro grito de esperança!

O publico incitou os jogadores. Cada um chamou pelos seus com calor e entusiasmo! Debaixo deste aspecto a partida de ontem deve ficar memoravel e viver durante bastante tempo na retina daqueles que assistiram a este encontro.

* * *

Se do Sporting-União resultasse um empate não constituiria isso injustiça. Bem pelo contrario. Seria esse o resultado mais justo, e até aquele que mais interesse daria ao Campeonato, porque a realização duma final Sporting-Belenenses seria um acontecimento desportivo de grande relevo.

Pode afirmar-se que os «teams» se igualaram em valor e entusiasmo.

Na primeira parte a vantagem de jogo pertenceu ao Sporting que apesar disso terminou na situação de vencido, porque Rogério assim o entendeu. Em determinada ocasião este jogador encontrou-se sozinho em frente das balizas, sem ninguem a inquieta-lo, nem sequer o guarda-rede. Pois conseguiu não marcar «goal»...

No segundo tempo os papeis inverteram-se. Agora, o maior quinhão de dominio foi do União que, em determinado momento, quasi desmoralizou o seu adversario.

O União neste tempo foi muito perigoso, mesmo muito perigoso. Mas a defesa leonina, a admiravel defesa do Sporting, soube resistir e frustrar os intentos dos avançados unionistas.

O Sporting, receoso, mesmo depois do empate, unicamente veio a descer-tar por alturas do «goal» da vitoria e então, esses escassos instantes de jogo pertenceram-lhe. Mas isso é natural.

* * *

Gostámos da «équipe» do União muito unida, com muita coesão. Jaime distinguiu-se de entre todos, pela facilidade no manejo da bola e pelo acerto com que sempre a passou.

A defesa não brilhou ainda que o guarda-rede se tivesse portado bem. E nos médios, Rui de Araujo fez falta; o seu substituto enérgico mas pequeno foi sempre batido ou quasi sempre. Os avançados, sim, convenceram-nos, porque foram sempre e sempre uma ameaça, uma constante ameaça.

O Sporting jogou com coragem.

A sua exibição não nos agradou completamente por causa do mau trabalho dos avançados. Só Abelinha merece referencia e Abrantes Mendes, pelo «goal»... que foi a unica coisa geitosa que realizou durante a partida.

Os médios mais defendendo que atacando, não destoaram, ainda que Matias tivesse abandonado sempre o extremo direito do União...

Cipriano portou-se bem. Mas o grande forte da «équipe» encontra-se no par defensivo. A valentia e coragem de Martinho com a sciencia e a serenidade de Jorge completam-se. E' um par de defesas admiravel e que dá gôsto ver jogar.

* * *

O encontro foi dificil de dirigir.

Mas Carlos Canuto mostrou que sabe e que vale como arbitro. E' um dos melhores juizes do Colegio. A sua actuação foi admiravel, e a actividade dos desordeiros que no final do desafio o pretenderam cobardemente agredir não tem a mais ligeira justificação.

A scena a que assistimos no fim do encontro, junto do vestiario, não pode deixar de nos revoltar e contra ele não podemos deixar de protestar.

Mas então ninguem toma providencias?

TAVARES DA SILVA

Um protesto

A exposição Colonial de Paris

«...*Sr. director e bom amigo*:—Permita-me que eu venha muito modestamente ocupar um pequeno e precioso espaço nas colunas do «Diario».

Isto, a proposito do concurso de decoração das salas da Representação Portuguesa na Exposição Colonial de Paris — 931.

Fui eu um modesto concorrente entre varios grandes concorrentes — apresentei um modesto trabalho, entre facturas brilhantes dos meus colegas.

O juri deliberou, após *longos* dias de consulta, que os trabalhos de Fulano, Sicrano e Beltrano seriam comprados, e fez muito bem, pois apresentará assim lá fora uma digna e justa Arte Nacional.

Mas um caso de consciencia e defesa propria, obriga-me a *procurar* esclarecer certos pontos, deste concurso alheio a todas as normas de logica e justa compreensão da Arte e da vida do artista.

Assim, hoje, Barradas, a quem as circunstancias permitem actualmente uma longa estadia em terras de Africa, enviou 4 ou 6 *maquettes*, (e não *panneaux* como alguns jornais disseram) foi escolhido e permita-me o termo, *comprado*.

Outro artista ha tambem, a quem o juri decidiu comprar *panneaux*.

Exclusivamente das quantidades!

Parece-me que ás deliberações do juri, faltou a consciencia que lhe permitisse vêr o sacrificio enorme e agora inutil, que se impuzeram vinte e tal artistas!

Porque não houve uma maior distribuição? Não falo por mim, falo por todos os que se meteram a caminho neste triste *fado* colonial.

E qual a razão por que o comissariado deu varios trabalhos decorativos a um artista estrangeiro, embora que talentoso, quando ha tantos artistas nacionais que precisam trabalhar para viver — numa hora tão dura pr'os novos da nova geração intelectual portuguesa?

Então eu venho do estrangeiro, onde me usei a lutar contra a formidavel concorrencia (eu bem sei que o sol ilumina os mundos), para, finalmente, vir encontrar na minha terra, o estrangeiro que usurpa o trabalho dos nacionais!

E tanto mais tratando-se duma Representação nacional. Enfim.

Tenha paciencia, doutor, o meu intuito não é irritar, nem pôr em evidencia os *meus pretos* demasiado selvagens e antropofagos... mas tão sómente agradecer-lhe a sua generosidade, para estas linhas, perdidas na vida asmatica, que a fôrça das circunstancias nos faz suportar.

Reconhecidamente, *Alvaro Canelas*.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

BRONCHITES

NA CONSTIPAÇÃO aguda urge o tratamento logo de começo para evitar risco. Friccione o Vicks VapoRub na garganta e no peito e cubra-se com flanela quente.

VICKS VAPORUB

Café Londres

Apresenta as suas variadas marcas de **Wiskys** e **Cockatails a 4$00** Com tonica ou Castelo **500.** "Veritables" marcas de origem. Excelente serviço de Restaurant e **Real-American-Bar.**

Maison Selecte

Praça do Duque da Terceira, 20

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

CARLOS DOS SANTOS

Cirurgião-dentista

Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais pelos mais solidos processos. **Rua da Palma, 34, 2.º** (por cima da fabrica de malas A Nacional

SAPATARIA CHIADO

98, RUA GARRETT

SALDOS

Sapatos de fantasia, para baile, desde .... 50$00 a 70$00

Sapatos de pelica de côr e preta, ou verniz, desde 30$00 a 90$00

Barros & Santos

RUA DO CARMO, 70

Grandes baixas de preços na Secção de Chapelaria

Bonets inglezes a 15$. 12$ e 8$

Chapeus moles em todos os modelos e côres da moda a 53$, 40$ e 35$

Chapeus Borsalino Layara a 75$

Chapeus de côco estrangeiros Glyn, Christy, Borsalino a 100$

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
LON CHANEY e ANITA PAGE
no admiravel filme sonoro
QUANDO A CIDADE DORME

A Cidade

Seguro de automoveis
A Companhia de Seguros SAGRES iniciou o ramo de **seguros de automoveis** em condições vantajosas. Responsabilidade Civil—Incendio—Roubo—TODOS OS RISCOS
SAGRES—Rua do Ouro, 191, (edificio proprio). Pelo telefone: 2 4171.

Chá das cinco

Táboa rasa . . .

Dizia ha pouco uma revista francesa que todas as guerras importantes deixaram atrás de si uma peste, e que a peste que a conflagração europeia nos legou é o desemprêgo.

Efectivamente, raro é o país onde se não regista uma grande falta de trabalho, substituidos, por toda a parte, os braços do homem pelos embolos e pelas rápidas peças das maquinas...

Diversas têm sido as atitudes dos govêrnos gerante essa vaga que cresce terrivelmente, assustadoramente. Assim, ao passo que uns cruzam os braços, confessando-se impotentes, outros promovem obras publicas que ocupem os desempregados, e outros ainda distribuem grossos subsidios aos que não trabalham.

Este ultimo processo — que á primeira vista parecia o melhor — tem trazido aos paises que o usam grandes amargos de bôca. Porque, para muitos, o desemprêgo passa a ser uma «profissão», e os orçamentos vêem crescer, de dia para dia, esse «pêso-morto».

Porisso, a Camara do Comercio de Londres acaba de propôr á Comissão do Desemprêgo que os desempregados sejam «forçados a aceitar qualquer emprêgo que lhes seja oferecido pelo «Bureau» oficial das colocações».

Só o numero formidavel de desempregados explica que a conservadora Inglaterra defenda uma medida tão... revolucionaria — que faz táboa raza de categorias, de competencia, de habilitações. Nem na Russia bolchevista se fez isso, porque, por exemplo, áparte os que se revoltaram ou fôram fuzilados, os bons oficiais do Exercito dos Czares são hoje chefes do Exercito Vermelho, e os tecnicos competentes são agora empregados cuidadosamente no fabrico de aeroplanos, de canhões e de metralhadoras com que Staline pensa realizar dentro dalgum tempo a felicidade universal...

FELIX CORREIA

JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

Uma esmola bem empregada

Mais uma vez ousamos apelar para a nunca desmentida caridade dos leitores do *Diario de Lisboa* chamando a sua atenção para um desgraçado de nome Manuel Alves Barreto, cuja situação de miseria é absolutamente confrangedora.

Não tem recursos de qualidade alguma e encontra-se em tal estado de doença que só á força de injecções e de balões de oxigenio conseguem os medicos manter-lhe a amargurada existencia.

Que as almas bemfajesas se amerciem da sua tristissima situação.

Automovel
Fiat 509. Coupé Royal, vende-se. Rua Castilho, 11 r./c. Para vêr das 16 ás 20 horas.

AVENIDA
HOJE — Duas sessões
O PARDAL DO CAMOES
COMEDIA MUSICADA
e
REVISTA SONORA
com o celebre excentrico
PALITOS

REPRESENTAÇÕES

A estreia da comedia "Uma garota sem importancia" no Teatro Nacional

Estou convencido que o publico ha-de facilmente assimilar a ligeirissima comedia francesa que sabado se estreou, no Nacional, com o titulo *Uma garota sem importancia.* De todas as peças de *boulevard* que, em série, têm sido transplantadas para o nosso palco, não é esta a mais banal, nem a mais antipatica. Tem até aspectos inteiramente novos no teatro, que não riscam a moral quasi nevralgica das nossas platias, acostumadas ás hediondas graçolas da revista. A' primeira vista, *Uma garota sem importancia* parece estranha, bizarra, mesmo inverosimil. Mas não é! Basta desmontar a tecnica da peça, para se compreender o seu inteligente e original segrêdo. Os autores, introduziram em meios reais da vida francesa, entre figuras psicologicamente exactas, futeis e graciosas, uma que, podendo ser veridica, pertence, por inteiro, á sua fantasia. E' a *Pimpette,* alma de Paris, intranquila e desordenada, fugitiva e destrambelhada, que quere e não quere, toda nervos, psicoses, tarada fina e subtil, ansiosa de existencia e devoradora de fortunas, que ela delapida em mil caprichos, que duram o efemero duma espuma.

Igual criação, muito mais bela, porque é literaria, estudada tambem sob um modêlo ampliado pelo genio do autor, deu-nos o grande Aquilino Ribeiro, num conto do *Jardim das Tormentas.* E' a *Sur flame,* sentimentalmente descentrada, que quereria ter mil almas, para poder viver mais, amar mais, saciar-se mais. *Uma garota sem importancia* é assim: luminosa, sinuosa e erradia. Está em primeiro plano, mas não tapa, nem obscurece o fundo da comedia os titeres a que ela dá corda, obedecendo maquinalmente á sua vontade, para que os angulos de encontro das personagens ressaltem num dialogo animado e scintilante, que não ruboriza menores, porque o pecado da peça, embora sugestivo na sua beleza nunca se chega a despir, caindo na nossa tentação.

Gostei do desempenho, mas com reservas. Amelia Rey Colaço não foi feliz. Fez um papel, que não era da peça, mas que seria brilhante se o fôsse. Deformou-o numa mulher singular, envenenada de alcaloides, martirizada de baixas paixões. A *Maya,* talvez. Mas vestiu-se, lindamente. Maria Clementina, pouco á vontade, no primeiro e segundo actos, quando é um exemplo de bondade domestica, tranquila, serena e silenciosa.

Maria Brandão, agradavel. Assim Pacheco, preciso sempre, impondo-se, marcando cada vez melhor o seu lugar. Luis Leitão, expressivamente tipico.

Alvaro de Andrade traduziu com muita propriedade o original francês, destacando, com brilho, a graça admiravel de que a peça vive e ha-de triunfar.

ARTUR PORTELA

No Teatro Avenida

Estes espectaculos para Carnaval—e apenas para fazer rir—não podem, naturalmente, ser tomados a sério e requerem especial criterio para a sua apreciação.

Assim, e referindo-se á «Revista Sonora» com que o teatro Avenida vai fazer o seu Carnaval, diremos que constitui um bom espectaculo, alegre e festivo, com scenarios sinteticos e de bom gosto, musica facil e representação optimista em que se distinguem: Vasco Santana e Palitos—excentrico coreografico e de expressiva mimica—Teresa Gomes, Maria Benard, Beatris Belmar, Carminda Pereira, Maria Côrte Real, Alfredo Ruas, Alvaro de Almeida, Aurelio Ribeiro e as «girls» que Piero d'Evandaun's ensaiou. E talvês que algum fique esquecido, como nos aconteceu, quando da farsa «Dá-lhe poucas...», com a gentil Maria Helena.

«O Pardal do Camões» não é tão bom, é pior, um completo disparate que é completo porque faz rir, como convem rir no Carnaval, sem tom nem som.—R.

O CUSTO DA VIDA

Um debate em torno do momentoso problema do abastecimento de carnes

Ainda a proposito da questão de abastecimento de carne, recebemos a seguinte nota, cuja publicação nos é pedida:

A direcção da Associação Central de Agricultura, apreciando a carta do ex.mo sr. Filipe Caiola, publicada no «Diario de Lisboa» de 7 do corrente, afirma:

1.º—Que o mercado de consumo de carnes de Lisboa lhe merece todo o cuidado, porque pela sua importancia no meio nacional é decisivo da valorização das especies pecuarias comestiveis;

2.º—Que a importação das rezes bovinas coloniais foi iniciada nos precisos termos em que a definiu, no relatorio lido á Assembleia Geral do dia 4;

3.º—Que só por força da procedencia das reclamações de abastecedores e abastecidos se tornou impossivel a continuação do regime referido e então o ultimo carregamento, e só o ultimo, que só por isso não poude ser apreciado no relatorio e é de estranhar que o ex.mo sr. Filipe Caiola só dele tire conclusões, entrou na norma que relata, ainda de vantagem, porque garante 50 por cento da matança diaria;

4.º—Que apesar das reclamações contra a qualidade da rez colonial terem provocado cuidados especiais na selecção desse ultimo carregamento, *composto de animais manadios que nunca produziram trabalho, de excelente carne e pele fina,* varios tiveram de ser relegados para a 2.ª e 3.ª categorias;

5.º—Não tem a lavoura metropolitana benesse de matança imediata, nem qualquer outra, porque tem apenas o justo direito de oferecer os seus bovinos, de lhe serem registadas as ofertas, e indicado oportunamente dia de sacrificio, que, em epocas de abundancia, se demora por prasos largos, e direito contratual legitimo de serem recebidos, quando os apresenta no dia indicado;

6.º—E completando o que do mesmo relatorio consta, sabe tambem só agora que está feito o entendimento da Comissão de Abastecimento de Lisboa com a do Porto, e que, como primeira consequencia, no dia 19 a carne baixará 7$50 por arroba e consequentemente o gado sofrerá a perda respectiva, salvo se a Comissão fôr buscar a diferença á diminuição de gastos no Mercado Geral, respectivo cais, matadouro, transporte para os talhos, e nós louvariamos, como medida de justo equilibrio entre produção e consumo.

7.º—Que a não termos de louvar, teremos de anunciar á lavoura a nova e, porventura, seguintes machadadas, na sua depauperada economia pelo regime de dominio dos unicos centros importantes de consumo de que dispõe, e contra ele solicitarmos meios de defesa ao Govêrno.

Do sr. Antonio B. Pimenta recebemos tambem, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. director:—Permita-me v. que eu em resposta ao sr. Antonio Rodrigues Junior, dono do talho n.º 19, lhe diga que me não conformo com as sua explicações, que me parecem tendenciosas: 1.º—Não deve um porco de 98 quilos dar 57 quilos e 500 gramas de toucinho, e digo não deve, porque de facto não conheço o assunto como o sr. Rodrigues, confesso; 2.º—A razão por que chamo á sua noticia tendenciosa, é porque mencionou tudo o que vende entre 4 a 9$00, mas a carne limpa, ou seja entre esta, os lombos e os lombinhos, não vem lá discriminada e essa não vende ele, por certo, a 9$00, e senão mande v. a esse talho comprá-la e logo verá quanto lhe custa. Não me faz diferença que me provem que eu errei, mas que o provem com toda a verdade. De v., etc.—*Antonio B. Pimenta.*

Ministro da Alemanha

Ainda não foi nomeado o novo ministro da Alemanha em Lisboa. Os jornais alemães, porém, continuam a afirmar que—como noticiámos—é provavel que o novo ministro em Portugal seja o sr. Horstmann, actual representante da Alemanha em Bruxelas e que, antes da guerra, foi secretario da legação em Lisboa.

Casos do dia

In medio stat virtus . . .

Diz-se que a esquadrilha de aviões comandada por Italo Balbo será trocada no Brasil por café.

(Dos jornais)

Parece que a moda agora,
Consiste em fender o anil
Indo a voar por'í fora,
E depois virem-se embora
Com o café do Brasil.

Eu não sei como isso é,
Mas acho a moda imprudente;
Pois na Europa o café
Chega a ser demais até,
Co'o nervosismo existente.

Briand, na faina bendita,
Nos diz, sem que se constranja,
Que esse café nos excita,
E que o mundo necessita
De muita flor de laranja.

P'ra que na humana familia
Não surja um novo banzé,
Quere o Briand chá de tilia,
Mas, p'ra manter-se em vigilia,
Quere Mussolini, café.

Nesta amavel discussão
De Mussolini e Briand,
Não sei bem quem tem razão:
Eu resolvia a questão,
Pondo o mundo a mazagran.

O D. O. X.

Segundo a Imprensa diz,
Parece que após ter tido
Uma viagem feliz,
O avião «Do. X»,
Fica em Las Palmas retido.

Se o «Do. X», apesar
Do mar e das brisas calmas,
Não consegue descolar,
Havemos de confessar
Que são demais tantas Palmas!

JOÃO FERNANDES

Publicações

"Revista de Comunicações"

Continua a acentuar-se o exito desta esplendida publicação. O n.º 39, que temos á vista, comporta, além da valiosa colaboração que de ordinario a caracterisa, uma reprodução do artigo sôbre o circuito «Browning-Drake», que tão grande exito obteve por parte dos nossos senfilistas.

"Roteiro de Lisboa"

Está publicado um «Roteiro de Lisboa», que se vende a um preço acessivel a toda a gente, e que é de maxima utilidade, pelas indicações que insere sôbre todos os arruamentos da cidade, bairros fiscais e administrativos, etc.

Revistas espanholas

Da Agencia Internacional de Livraria e Publicações, da rua do Crucifixo, recebemos as seguintes revistas de que tem o exclusivo de represntação entre nós: «Estampa», «Cronica», «Mundo Grafico» e «Ahora».

"Natal da Covilhã"

Iniciou a sua publicação, dirigido pelo sr. João Abreu, o «Natal da Covilhã» um belo almanaque literario, educativo e recreativo, cuja leitura oferece grande interêsse.

Um novo campo de "foot-ball"

Realizou-se ontem, com enorme assistencia, a inauguração do campo desportivo das Fonsecas, no Largo do mesmo nome, em Palma de Cima.

As reservas do União Atletico Club venceram o Grupo Desportivo das Fonsecas por duas bolas a uma, sendo as categorias de honra disputadas entre o Grupo Desportivo Operario que venceu o União Atletico Club por duas bolas a uma; e o Grupo Desportivo das Fonsecas que venceu o Grupo Desportivo S. Sebastião por 1 a 0.

Foi tambem inaugurada a bandeira do Grupo Desportivo das Fonsecas, adquirida por subscrição entre um grupo de senhoras, tendo agradecido em nome da direcção o secretario do grupo sr. Alfredo Martins.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (MARIO).
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

CONDES

A glorificação da **Aviação na Grande Guerra**

A Patrulha da Alvorada

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Leão da Estreta

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Inaugura-se amanhã a Exposição de Timor

Inaugura-se amanhã, oficialmente na Sociedade de Geografia, a exposição de Timor. Trata-se de uma iniciativa desta benemerita corporação a que o publico, decerto, vai corresponder.

A exposição realiza-se na Sala Portugal que foi, para isso, em parte devidamente arranjada e decorada.

Nela figuram, em primeiro lugar, os mostruarios de produtos naturais, servindo a documentar a importancia dos recursos da colonia.

São algumas dezenas de amostras entre as quais figuram as de cereais, café, chá, cacau, amendoim, tecidos, cêra, etc.

Os utensilios e objectos indigenas, desde os objectos de vestuario até aos instrumentos musicais, ocupam tambem uma parte importante na exposição.

Mas de molde a despertar verdadeiro interesse são as rendas feitas pelas timorenses, revelando um aperfeiçoamento artistico bastante apreciavel, e que o nosso publico quasi por completo desconhece. As rendas de Timor vão, por isso, constituir para o nosso meio uma autentica novidade.

A parte bibliografica foi cuidadosamente tratada pelo conservador da biblioteca da Sociedade, sr. Farmhouse.

O numero de obras apresentadas excede uma centena, constituindo algumas delas valiosos subsidios para o estudo da colonia.

Além dos livros que se ocupam de Timor, figuram na exposicção varias publicações inserindo artigos que lhe dizem respeito.

Para auxiliar os visitantes foi publicado um catalogo cujo prefacio é constituido por um estudo do antigo comandante militar da colonia, coronel sr. Garcês de Lencastre.

Além desse estudo o catalogo insere ainda um estudo bibliografico da autoria do sr. Farmhouse.

Com a inauguração da exposição coincide o inicio de uma série de conferencias em que serão tratados os assuntos mais importantes que á colonia se referem.

A primeira realiza-se amanhã, sendo conferente o sr. Silveira Fernandes que analizará os aspectos comercial, industrial e agricola da vida da colonia; a segunda é no dia 12, falando o sr. coronel Lencastre sôbre o povo timorense.

Conferencias

O sr. dr. Felipe Ferreira realiza hoje, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, nstalada no Sindicato dos Chauffeurs, largo de S. Domingos, 11, a segunda conferencia da serie «O Estado e a sua organização», sendo a entrada publica.

— O sr. dr. Palma Carlos realizará amanhã, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada no Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exercito, Campo de Santa Clara, 87, a primeira conferencia publica da série «Politica criminal».

— Amanhã e no dia 12, durante a exposição de produtos de Timor, realizam conferencias na Sociedade de Geografia os srs. F. C. da Silveira Fernandes e tenente coronel Julio Gomes de Lencastre.

Situação aflitiva

Voltamos a apelar para a caridade dos nossos leitores, a fim de socorrerem uma familia que está em riscos de ser posta fóra da casa onde reside. O seu chefe está desempregado, e tem que sustentar quatro filhos.

Qualquer donativo pode ser enviado á administração dêste jornal.

NO MUSEU DAS JANELAS VERDES

A nossa representação artistica na Exposição Colonial de Vincennes

Foram já adquiridos pelo respectivo juri os trabalhos que se destinam a decorar os nossos pavilhões na Exposição Colonial de Paris, generosamente albergados no Museu de Arte Antiga, visto a Sociedade de Belas Artes, onde elas deviam estar, encontrar-se agora ocupada com funçanatas carnavalescas. Alvitramos áquele organismo para que não voltem a dar-se identicos percalços, o favor de mudar o titulo para Sociedade Musical 24 de Agosto, sem ofensa a esta. E' mais ajustado e já os artistas não se enganam, considerando-a aquilo que devia ser e não é: o lar da arte portuguesa. Isto que parece não ter importancia, explica como muitas outras bizarras circunstancias que sucedem cá na patria, a crise medonha a que se chegou em todos os aspectos da nossa cultura social, artistica, politica e intelectual. E' caso mesmo para preguntar:—ainda as ha, ou andamos todos a enganarnos uns aos outros, com ficções de forma, que não valem dois caracois?

E dito isto, seleccionados já os trabalhos por um juri competente, vamos, de passagem, sem ferir ninguem dando á pena a velocidade maxima, registar as nossas impressões. Não como critico, de tecnica escrupulosa, mas como visitante, diferente dos outros, por um acrescimento de sensibilidade e visão analitiva. O juri, em geral ,escolheu bem. Foi probo, imparcial e inimigo de todos os seus amigos. Mas cometeu uma gravissima falta. No melhor pano cai a nodoa. Mas esta é muito grave, inexplicavel, e representa uma grande injustiça. Referimo-nos ao «Camões», apresentado por Antonio Soares, estupendo como beleza, como evocação, como iconografia como tintas, como arte, como estudo... E' um retrato vivo, intensamente meditado, de mascara eterna fronte alta e olhar intenso, que deslumbra pela chama genial que o atravessa. A obra não foi comprada, mas não está perdida. Vale tudo quanto Antonio Soares fez até hoje. Mais longe não poderá ir. Nem é preciso. Vamos, agora, aos que foram adquiridos pelo juri:

Dordio Gomes. Comentou em cinco *panneaux* a primeira estancia dos *Luziadas*. A interpretação é magnifica, eminentemente decorativa, feita ao sabôr dos primitivos. Todos os assuntos têm uma eloquencia natural, mesmo grandiosa, mas sem falsas espectaculosidades.

Abel Manta. O Padrão das Descobertas é forte. Tem expressão quinhentista. O pincel trabalhou bem, em tintas claras, que ressaltam da parede, sem brilho, mas vivas. Nos esbocetos o artista, traça, em scenarios de guerra, a conquista do sertão feita por Mousinho.

Lino Antonio. Um grande *panneau*, representativo da obra dos missionarios em Africa, propositadamente ingenuo, duma ingenuidade cristã quasi paradisiaca. Um esbocêto de côres tenues, muito brancas, que lembram a paleta de Maurice Asselin.

Jorge Barradas. A atmosfera tropical, exacta, copiada de *aprés-nature*, intensa de verde, exuberante na sua flora tentacular que abrange e sufoca a natureza, como um incendio de esmeraldas, sem chamas. Bom a valêr.

Martinhoda Fonseca dá-nos uma bela paisagem, com figuras decorativas, de ambiente cálido.

Canto da Maia é um escultor viril, robusto, que trabalha com grande intensidade o alto relêvo. Os seus trabalhos são esplendidos.

Rui Gameiro fêz um belo frizo, ritmico, precioso de modelação.

Das obras que não foram adquiridas, destacamos as de Araujo Pereira, talento muito moderno e singular; um *panneau* de Botelho, simbolico e forte; os veludos pintados de Filomena Freitas, que são interessantes;; as figuras historicas de Tagarro, uma delas muito bôa; um quadro de Varela Aldemira, evocando o apostolado franciscano; uma caricatura pitoresca de Canelas; as aguarelas primorosas de mestre Gameiro, etc. Neste «etc.» vai a nossa, benevolencia e a affirmação de que o juri comprou bem mas que podia comprar melhor, se tivesse mais por onde escolher.

DE LUTO

Coronel Teixeira Bastos

Ficou hoje sepultado, no cemiterio da Ajuda, o coronel Artur Teixeira Bastos, sub-director do Observatorio da Tapada da Ajuda, que era uma das nossas maiores competencias em assuntos astronomicos.

A sua morte foi muito sentida, tendo-se incorporado no funeral numerosos amigos do extinto.

A' familia enlutada, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

VISITANTES

Deu-nos o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o sr. João Bastos, importante proprietario em Povoa de Lanhoso e dedicado republicano.

O regresso do "Jorge de Castilho"

O avião «Jorge de Castilho» chegou ontem a Bissau, onde vai ser inaugurado um campo de aviação, com a assistencia do governados e dos aviadores Carlos Eduardo Bleck e tenente Humberto da Cruz.

Depois duma demora de um ou dois dias naquela cidade da Guiné, o «Jorge de Castilho» retoma o seu vôo de regresso á metropole.

Um invento dum português

O sr. Joaquim Gomes Prata realizou ha dias, com esplendido exito, a experiencia dum aparelho do seu invento a que deu o nome de «Pratofone» que serve para reprodução de sons pelo sistema vitafone, adaptavel a qualquer aparelho de cinema.

HOJE no SÃO LUIZ
o célebre comico **GEORGES MILTON** em
O REI DOS BORLISTAS
farsa falada e cantada de costumes populares e parisienses

A "TREGUA ADUANEIRA"

As barreiras que existem em varios concelhos

Durante muito tempo, o imposto «ad-vbalorem» cobrado pelas Camaras Municipais, constituia um terrivel obstaculo á circulação livbre dos produtos, dumas para outras regiões, elemento indispensavel para o comercio e a industria nacionais.

Felizmente, ha cêrca de dois anos, foi esse imposto abolido.

Mas deixou-se ás Camaras, a faculdade de lançar certos impostos, a fim de poderem fazer face ás suas despezas.

Temos recebido diversas cartas em que nos informam de que algumas dessas Camaras exorbitam na cobrança de impostos sobre a entrada de produtos doutros concelhos, tornando-a quasi proibitiva.

Dentre essas cartas, achamos bem transcrever parte duma, que diz o seguinte:

«Certas Camaras Municipais do país, como por exemplo a do Porto e a de Braga, tributam a entrada de todos os artigos nas suas áreas, estabelecendo, a bem dizer, cada uma delas a sua alfandega privativa.

Isso, se traz evidentemente desvantagens para cada uma das populações sujeitas a tais exigencias camararias, constitui ainda uma flagrante injustica por colocar uma grande parte dos industriais portugueses em condições de inferioridade em relação aos outros que têm as suas industrias montadas dentro dessas áreas.

Assim, por exemplo, um fabricante do Porto póde vir concorrer com os de Lisboa, vendendo os seus artigos na capital sem qualquer pagamento de imposto de entrada na cidade; e os industriais lisboetas, para venderem os seus produtos na Cidade Invicta, têm de pagar impostos relativamente elevados.

Veja senhor, Director, como podem sêr eficientes as reuniões de Genebra, preconisando complexas medidas de cooperação economica e de treguas aduaneiras, quando, dentro dum país, os simples interesses de uma ou duas Camaras Municipais permitem tão estravagantes situações...

Enfim o assunto, merece ser tratado com certa largueza, motivo pelo qual espero que o seu presado jornal dele se ocupe com o interesse que põe sempre em todas as questões de interesse nacional».

O Gremio de Trás-os-Montes

e a sua acção beneficente

A dircção do Gremio de Trás-os-Montes continua auxiliando não só os trasmontanos que vêm do Brasil, mas todos os que—venham donde vierem—solicitem o seu auxilio.

Os interessados devem dirigir-se á sua séde, rua do Mundo, 20, 2.º, onde serão devidamente atendidos.

Os trasmontanos pobres residentes na capital, que tenham filhos menores de oito anos, devem, até ao dia 28 do corrente, dizer para a séde do Grémio os nomes, idade, residencia e naturalidade dos mesmos menores e de seus pais, a fim de lhes serem distribuidos fatos na proxima festa da Pascoa.

Marinha de guerra

A canhoneira «Faro», do comando do 1.º tenente sr. Sarmento Rodrigues, realiza hoje experiencias de maquinas e provas de velocidade.

— Foi nomeado comandante efectivo do cruzador «Carvalho Araujo» o capitão de fragata sr. Parry Pereira.

— Foi reformado o vice-almirante sr. Hugo de Lacerda.

No Coliseu

A pedido do publico mais uma representação de «A Severa»

O sucesso obtido pela famosa peça de Julio Dantas, *A Severa*, e os muitos pedidos recebidos para se fazer mais uma representação daquela peça, levaram a Empreza do Coliseu a dar esta noite mais uma representação do celebre drama, cujo desempenho tem merecido do publico os mais entusiasticos aplausos.

Amanhã far-se-ha a estreia das lindissimas zarzuelas *El Huesped del Sevillano* e *La Gran-Via*, aquela em estreia em Lisboa e esta que ha mais de vinte anos não é representada entre nós.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Uma garota sem importancia».
Trindade—A's 21,30—«O leão da Estrela».
Gimnasio — A's 21,30 — «A dama do sud».
Politeama—A's 21,30—«Dá-lhe poucas...».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Feira da Luz».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«O Pardal do Camões.—«Revista sonora».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«O menino bonito».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela—«A Severa».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras;

Condessa de Pinhel, D. Leonor de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Raquel Andresen da Costa Perestrelo, D. Maria Leonor Gorjão Henriques de Melo, D. Maria José de Avelar, D. Maria Pereira Castilho, D. Sofia Guerreiro de Mendonça e D. Virginia Ramos de Carvalho Oliveira.

—Faz hoje anos a menina Maria da Luz Conde Bordallo Pnheiro, filha do nosso amigo Bordallo Pinheiro.

—Faz hoje anos a menina Alice dos Santos Cruz.

E os senhores:

D. Fernando da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), D. Miguel da Camara de Vasconcelos (Alvaiazere), Narciso Rodrigues e Manuel Pereira Caldas Correia de Lacerda.

Casamentos

Realizou-se na paroquial de Santa Maria de Belem, o casamento da sr.ª D. Francisca Rosa Moura, filha da sr.ª D. Rosa da Cunha Moura e do sr. Eduardo José de Moura, com o sr. Joaquim O'Neill, filho da sr.ª D. Beatris O'Neill e do sr. Jaime O'Neill, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Gertrudes Costa e D. Paulina O'Neill, tia do noivo, e de padrinhos os srs. Francisco Costa e Afonso O'Neill, tio do noivo e vice-consul de França, em Setubal, servindo de caudatarios as meninas Leontina de Moura, Etelvina Ferreira, Maria Luiza e Maria de Lourdes Pereira.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na residencia dos tios e padrinhos do noivo, um finissimo lanche.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

A Caridade

No São Luis-Cine

Formam a comissão organizadora da «matinée» cinematografica que na tarde de quarta-feira proxima se realiza no São Luis Cine, a favor das escolas para crianças pobres, patrocinadas pela sr.ª Condessa de Sabugosa e de Murça, as sr.as D. Branca de Somer de Andrade, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, Condessa de Murça, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, D. Maria Emilia Ferreira Ramos, D. Maria da Graça Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Luisa de Magalhães Coutinho da Camara, D. Sofia Mac-Brid Fernandes e D. Stela Belmarço da Costa Santos. Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade devem ser feitos pelo telefone Belem 312.

«Matinées» infantis

Realiza-se na tarde de segunda-feira de Carnaval, nos salões do Avenida Palace, a tradicional «matinée infantil» de caridade, levada a efeito êste ano por uma comissão de meninas e rapazes da nossa primeira sociedade.

Os pedidos de bilhetes fazem-se pelo telefone Norte 1914.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

O «Jantar dançante», seguido de baile de mascaras, que se realizou na noite de sabado no restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril, foi, como era de prever, elegantemente concorrido, vendo-se na selecta assistencia, além de grande numero de familias estrangeiras, as principais familias da nossa sociedade elegante.

O aspecto do salão do restaurante, que se encontrava vistosamnte engalanado, era verdadeiramente ncantador, para o que muito concorreu o grande numero de pessoas mascaradas, entre as quais se salientavam alguns costumes de fino gosto, que faziam realçar a formosura das senhoras.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

Assistencia elegante á sessão de ontem nêste aristocratico cine:

Condessa de Castelo Mendo, Viscondessa de Meyreles, D. Mary Peixoto e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Maria Isabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Henriqueta Carp, D. Izabel de Avilez de Sousa Rêgo, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovna Soares de Albergaria Dinis, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria Helena de Castro Pereira Sola Paes de Sequeira, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Maria Emilia Fassio de Aguiar, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Margarida Mendes de Almeida Melo Ramos, D. Elisa Barroso, D. Marieta Berneaud Cayola e filhas, D. Izaura Vaz Araujo de Santana, D. Palmira Maldonado, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Helena e D. Maria Blech de Lancastre (Louzã), Meninas O'Neil Avilez, etc.

O Carnaval

NO COLISEU

Têm inicio no proximo sabado os festejos carnavalescos no Coliseu dos Recreios, que são os que tradicionalmente são preferidos pelo publico. Durante a quadra realizar-se-hão magnificos espectaculos todas as noites diferentes e que serão seguidos de bailes de mascaras, realizando-se tambem três matinées, igualmente com espectaculos diferentes que são seguidos de deslumbrantes bailes infantis.

As decorações e iluminações que darão á magestosa sala um efeito surpreendente, duas bandas de musica a tocarem ininterrutamente até de madrugada, tudo isso concorre para que o Coliseu seja o ponto de reunião das pessoas que queriam divertir-se.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

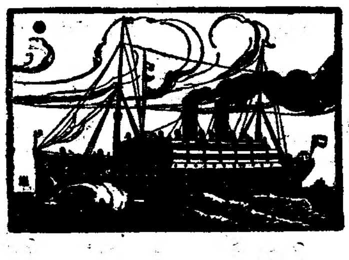
AOS TENNISTAS

A Casa Senna, da R. N. do Almada, 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura.

O LIVRO DO NOSSO AMOR,
por SILVA TAVARES.
Esc. 8$00. Pelo correio 8$500
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

O Divan-Cama

é a tranquilidade das donas de casa quando da chegada inesperada dum hospede, pois em 5 minutos se transforma numa confortavel cama
Executam-se em qualquer medida na Colchoaria *Estevão da Silva*
10, P. DO BRASIL, 13—Tel. N. 1035



Blue Star Line

Para Madeira, S Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo
"Andalucia Star"
em 23 de Fevereiro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres
o Paquete de luxo
"Avelona Star"
em 16 de Fevereiro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—3 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

BANCO COMMERCIAL DE LISBOA

Soc. An. de Resp. Lim.

Séde — Rua do Commercio, 109

CAPITAL SOCIAL	Esc.	4:000.000$
"RESERVAS" (incorporadas nos termos do § 3.º do art.º 7.º do Decreto n.º 10.634)	Esc.	7:000:000$

Dividendo do 2.º semestre de 1930

24 % ou Esc. 24$00 por acção

O pagamento d'este dividendo, cativo dos respectivos impostos, ou seja, liquido para as acções nominativas Esc. 20$50 e para as acções ao portador Esc. 19$80, efectua-se todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas, desde 9 a 24 do corrente, e depois d'este prazo só ás terças e sextas feiras ás mesmas horas, em Lisboa, na séde do Banco, e no Porto em casa dos Ex.mos Srs. Manoel Pereira Penna & C.ª, Praça Carlos Alberto, 128.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1931.

Banco Commercial de Lisboa
Os Directores
(a) *J. O. Soares*
(a) *José Neves.*

COLÉGIO
Marquêsa de Alorna
Avenida Almirante Reis, 2, 2.º, D.
Tel. N. 1587

ESTRANGEIRO

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlinica do Intendente.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os efeitos da lei seca

NOVA YORK, 9—Foi publicada a declaração anual da «Moderation League», que é uma das organizações americanas anti-proibitivas. Nessa declaração, diz-se que o etilismo aumentou durante a aplicação da lei sêca, principalmente entre os rapazes de 15 a 25 anos, tendo tambem aumentado o numero de falecimentos em virtude do alcoolismo, segundo as cifras fornecidas por 575 departamentos da policia nas principais cidades dos Estados Unidos.—(Havas).

Politica austriaca

VIENA, 9—O govêrno apresentou um projecto de reforma da lei eleitoral, cujos pontos principais são o abandono do escrutinio de uma só lista, nova divisão dos circulos, favoravel aos pequenos partidos, e fixação do numero de deputados proporcional ao numero de sufragios.—(Havas).

A morte de Tittoni

ROMA, 9 — Realizaram-se os funerais nacionais do Tittoni.

O governo recebeu condolencias do Presidente da Republica e do governo francês.—(Havas).

O "dumping" russo

BUENOS AIRES, 9 — Os industriais argentinos solicitaram a probição da importação dos pridutos russos, por causa do «dumping».—(Havas).

Eleições na Russia

MOSCOU, 9 — As eleições dos soviets deram 66 por cento aos deputados comunistas. — (Havas).

PELO EXTREMO ORIENTE

A politica externa do governo chinês

LONDRES, Janeiro—A politica externa do govêrno nacional da China assenta nestas três bases: o programa do dr. Sun Yat Sen, os acôrdos do segundo e terceiro Congresso do Kuomitang, e os acôrdos do Conselho Central Politico, sobre a politica exterior do Govêrno Nacional, durante o periodo ainda dominante de tutela politica. A principal finalidade desta politica exterior é a supressão dos Tratados que não tenham sido feitos numa base de igualdade de direitos, e, consequentemente, a elevação da situação internacional da China. De lamentar é que, durante o ano passado, por causa da situação politica do país, um tanto confusa, tão pouco se tivesse progredido no que ao aspecto politico externo directamente diz respeito, apesar de que algumas coisas interessantes se fizeram, nesse sentido.

Já em julho de 1928, e, depois, em dezembro do mesmo ano, a China concertou tratados com 11 países que, por eles, lhe reconheciam a autonomia alfandegaria. Nominalmente, pelo menos, ficou a China a gosar desta autonomia, desde 1 de fevereiro de 1929; a realidade, porém, é que não pôde fazer uso dela antes de 18 de novembro passado, depois de realizado o convenio sino-japonês e de ratificado o Convenio aduaneiro com a Holanda.

A concessão britanica em Tshin-Kiang foi já devolvida formalmente á China, em novembro de 1929. A troca de notas sobre a devolução da concessão britanica em Amoy teve lugar a 17 de setembro de 1930. Em 15 de janeiro deste ano, foi devolvido á China, Wey-hai-wei. Em novembro, a China enviou notas ao govêrno francês e ao japonês, pedindo que lhe fôssem devolvidas as concessões de Hankew e as regiões arrendadas em Kwangtshuan.

Pelo que respeita á extra-territorialidade, ha o seguinte: Os subditos da Russia, Alemanha, Austria, Mexico, Finlandia, Persia, Grecia, Bolivia e Tcheco-Slovaquia estão, já desde o fim do ano passado, sujeitos á jurisdição dos tribunais chinêses. Logo que entre em vigor o Tratado assinado com a Polonia, em setembro de 1929, acontecerá o mesmo com os subditos desta nação. A Belgica está disposta a desistir da extra-territorialidade, e, fá-lo-ha, assim que o fizerem as potencias signatarias do Tratado de Washington. Com a Suecia, o Japão e o Peru, estão entaboladas negociações para substituir os antigos tratados por outros novos. A Suissa está disposta a reconhecer a competencia dos tribunais chinêses, pelo que respeita aos seus subditos, tambem logo que todas as potencias contratantes desistam da sua extra-territorialidade.

Como estão ainda em vigor os tratados, sobre a extra-territorialidade, com a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, Holanda, Noruega e o Brasil, o govêrno nacional chinês viu-se obrigado a suprimir de motu proprio, desde 1 de janeiro de 1930, a extra-territorialidade. Nesse sentido, fizeram-se detalhadas propostas aos correspondentes govêrnos, com o fim de solucionar rapidamente esta questão. A petição da China, para reorganizar o Tribunal mixto, na concessão francesa de Shangai, foi aceita pela França. Em 15 de janeiro, o dr. Wang Tshunghui, presidente da Camara Legislativa, e o ministro dos estrangeiros, dr. C. T. Wang, declararem, em discurso que fizeram, o primeiro em Tien-Tsin, e o ultimo em Nanking, que a China espera que as potencias estrangeiras, antes de ser convocada a Assembleia Nacional, em 5 de maio de 1931, suprimam a extra-territorialidade.

Entre os tratados concertados na base de paridade de direitos, estão o Convenio aduaneiro sino-japonês, a troca de Notas relativas ao direito de disposição sobre a parte inglesa da indemnização aos «boxer», o tratado amigavel de comercio e navegação com a Tcheco-Slovaquia, o Convenio aduaneiro com a Holanda e o tratado amigavel com a Grecia.

Entre os tratados desta categoria, ainda não ratificados, encontram-se o Tratado de Arbitragem com os Estados Unidos, o Convenio com a França, sobre as relações da Indo-China, com as provincias chinesas limitrofes, e o Tratado de Comercio com a Polonia. Estão prontos para ser assinados os tratados de comercio com Cuba, Perú e Turquia, e já entaboladas negociações sobre tratados de comercio com a Persia, Japão, Chile, Argentina e Panamá. Tambem se dirigiram ao govêrno chinês, com o fim de concertar tratados, a Romenia, a Lituania, a Estonia, a Finlandia, San Domingos, Sião e a União Sul-Africana.

As negociações para um tratado de comercio com o Mexico foram suspensas, desde o regresso do ministro Litshinglun.

Até agora já foram assinados quatro dos tratados internacionais, em que a China tem parte: o convenio sobre a introdução de salarios minimos; a Convenção Postal Internacional; o protocolo do Tribunal Permanente de Justiça Internacional; e o protocolo sobre a entrada da America na Convenção sobre o Tribunal Permanente Internacional de Arbitragem.

Estão ainda por assinar os Tratados sobre o comercio de escravos e sobre a higiene publica. E, em preparação, encontram-se o Convenio sobre a lei de nacionalidades, assim como o que diz respeito á entrada da China na Convenção sobre a protecção de vidas no alto mar.—(United Press).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica inglesa

LONDRES, 9 — Na corrente semana devem realizar-se, na Camara dos Comuns, dois debates muito importantes, não se prevendo, contudo, que dêles resultem dificuldades para o govêrno.

Na quarta-feira, será apresentado o voto de censura dos conservadores sôbre a questão da economia nacional que se refere especialmente á posição dos fundos das instituições de seguro contra o desemprêgo. Como os liberais tivessem declarado que não apoiarão aquela moção dos conservadores, a posição do govêrno não se encontra em perigo.

Na quinta-feira, será discutida a moção liberal pedindo que a actual politica governamental para a utilização dos trabalhadores que se encontram sem trabalho seja extensiva á execução de todos os planos uteis e essenciais para o desenvolvimento da nação.—(Havas).

Politica alemã

BERLIM, 9 — Discursando em Munster sôbre a situação interna do Reich, o chanceler Bruning reconheceu que os pagamentos das reparações não são a unica causa da crise financeira. Bruning manifestou o desejo de que o Reichstag adie os seus trabalhos depois de votar o orçamento da Agricultura e os socorros ás provincias orientaih.—(Havas).

BERLIM, 9 — A «Gazette de Crix» publicou uma declaração de Hindenburgo, confirmando que tinha aconselhado a fuga do ex-kaiser.—(Havas).

Pequenas noticias

PARIS, 9 — O conselho de ministros ocupar-se-ha hoje da questão do Emprestimo alemão. (Havas).

GENEBRA, 9 — O «referendum» popular resolveu que os funcionarios não possam aceitar condecorações estrangeiras.—(Havas).

LONDRES, 9 — Discursando em Newcastle, o sr. Alexander, primeiro lord do Almirantado, exrimiu o receio de que a marinha britanica esteja desarmando muito rapidamente.—(Havas).

Grande sortido
DE
Caracul, em côres e preto
Casa Mariposa
87, Rua dos Fanqueiros, 91
LISBOA

BOLSA DE LISBOA

9 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	927$00	926$50	927$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$00	938$00	939$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	928$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	999$00	995$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	455$00	453$00	460$00
Banco Lisboa & Açôres	—	360$00	370$00
Banco N. Ultramarino	95$00	—	97$00
Banco de Portugal........	—	815$00	850$00
Banco Port. e Brasileiro	—	20$00	28$00
C.ª C. F. de Benguela	1.410$00	1.405$00	1.420$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	41$00	40$50	42$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	210$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	171$00	170$00	172$00
Soc. Industrial Aliança	—	151$00	165$00
C.ª Portugal e Colonias	100$00	99$00	101$00
C.ª Nac. de Navegação	197$00	195$00	198$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	325$00	350$00
C.ª Portug. de Tabacos	270$00	268$50	270$00
The Match Tobacco T. S. C.º..................	21$60	21$50	21$90
A Tabaqueira..............	—	470$00	482$00
C.ª Amboim..................	48$00	48$00	49$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$00	49$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	38$00	45$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	280$00
C.ª Ilha do Principe...	—	155$00	165$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$24	2$29
New-York	22$14	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$94
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$80	1$90

"KISSEL"
Exposição de novos modelos
THE MOTOR CAR STAND, LD.ª
7=Rua Paiva de Andrada=13
(AO CHIADO) LISBOA

Ao Ex.mo Publico
Agua SALUS (Vidago)
A Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago), proprietaria da Fonte SALUS (Vidago), mais uma vez torna publico que nada tem de comum com qualquer outra Emprêsa de Aguas Minerais, explorando só a Fonte SALUS (Vidago).
A Fonte SALUS (Vidago), pelo seu caudal (10.000 litros em 24 horas) permite que se engarrafe e apresente sempre agua dum só tipo e composição, sendo a Agua SALUS a melhor das aguas minerais.
O mesmo não sucede com outras marcas de aguas minerais que, sendo de variadas Fontes e diversa composição mineral, são todas apresentadas com o nome da região das Fontes e igual côr de rotulos, passando quasi desapercebido ao publico consumidor a designação ou numero da Fonte, ficando na ilusão de que bebe da melhor dessas aguas.
Nunca deveis tomar agua mineral sem examinar atentamente o rotulo das garrafas, exigindo sempre a marca SALUS.
Os visitantes da Fonte SALUS (Vidago) são os melhores propagandistas das qualidades da Agua SALUS. Por isso, esta agua é preferida por todos quantos conhecem as Fontes de Aguas Minerais do País.

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
RAMO MARITIMO
PREVINE por esta forma os seus Ex.mos Clientes que a Agencia para o RAMO DE SEGUROS MARITIMOS se encontra presentemente no
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º — LISBOA — Telefone 2 3533

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3523

Banco de Portugal

Assembléa Geral Ordinaria

A sessão periodica da Assembléa Geral Ordinaria ha de realisar-se no dia 27 do corrente mês, pelas 14 horas (2 da tarde), no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatorio e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal e bem assim proceder á eleição de cinco Directores, quatro vogais do Conselho Fiscal e vogais substitutos, tanto da Direcção como do Conselho Fiscal, tudo conforme os art.os 41.º e 42.º dos Estatutos.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembléa Geral do Banco de Portugal, em 6 de Fevereiro de 1931.

O Secretario

(a) *Manoel de Campos Ferreira Lima*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21 horas
A empolgante produção alemã de soberba tecnica
Um anjo na terra
A deliciosa comedia frivola de luxuosa montagem
A princeza dos dollares

ULTIMAS NOTICIAS

Grande Café Restaurant Italia
67, R. 1.º de Dezembro, 71
TELEFONE 2 0821
Especialidade em bifes a Italia, na frigideira, com ovos, pão, vinho ou cerveja, por 8$00
Primoroso serviço de café, chá e pequenos almoços
Concertos todos os dias
(das 15 ás 18 e das 21 ás 24)

A MORTE DO POLICIA

Continuam

as investigações

para a descoberta do criminoso

Os agentes Tavares e Paradela, a quem foram confiadas as investigações sôbre a morte do civico Luís Nogueira, estiveram hoje, durante todo o dia, a ouvir varias pessoas que assistiram á sangrenta scena e transportaram depois o ferido para o hospital.

Uma dessas pessoas, Ilda da Conceição, declarou que, estando á janela da sua residencia, viu três individuos a conversar a uma esquina. Momentos depois ouviu três detonações, ao mesmo tempo que um individuo, alto, de sobretudo claro e boné, fugia em direcção á Travessa do Meio, mostrando uma grande atrapalhação ao pretender meter uma pistola na algibeira.

E acrescentou:

— Como visse um homem caído no chão, apoquentei-me muito e comecei a gritar por socorro.

«Vi então saír de varias casas alguns visinhos que fôram socorrer o ferido.

Sendo-lhe preguntado se sabia quem teria disparado os tiros, respondeu que, segundo ouvira dizer, tinha sido um camarada do morto.

Outra testemunha, Albano Cardoso, declarou por sua vez que se dispunha a jantar, quando ouviu os tiros e os brados de socorro.

Pouco antes, quando entrava em casa, vira três individuos a conversar na rua. Chegou á janela quando a visinha deu o alarme e viu que um homem, tendo-se levantado do chão com imensa dificuldade, tornava a cair, depois de dar alguns passos cambaleantes.

Saiu, então, á rua e notou que o desconhecido estava ferido. Outras pessoas que já se encontravam no local diziam que ele estava morto. Para se tirar de duvidas, ajoelhou em terra e pôs o ouvido sôbre o coração do ferido. Verificou então que o coração batia. Preguntou-lhe se estava ferido, ao que ele lhe respondeu:

— Ai que os meus colegas me atraiçoaram!

Acrescentou que uma pequena de nome Herminia, que ali estava á espera da mãe, e que vira tudo, afirmou terem sido os tiros disparados por um homem de sobretudo e boné claro, que estava a conversar com o Nogueira.

Fôram tambem ouvidos Luís Cardoso, Felismina Roma e Antonio Gimenes, cujos depoimentos são absolutamente concordes.

O funeral do Luís Nogueira, realiza-se amanhã, ás 14 horas, saindo o corpo do Necroterio para o cemiterio dos Prazeres, num armão dos Bombeiros.

Agressão á facada

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada em estado grave João Liborio, de 38 anos, jornaleiro, residente em Fornos de Salvaterra de Magos, que ali foi agredido á facada no ventre pelo seu cunhado Manuel Leal.

O agressor foi preso.

DOENTE CURADO
Ao Ex.mo Dr. Albino Pacheco
Uma pertinaz doença de estomago, figado e intestinos me fez sofrer dôres durante uns poucos de anos e por ultimo me inutilizava para o trabalho, sem ter conseguido melhoras com todos os tratamentos e dietas que fiz. Felizmente consegui restabelecer-me e regressar válido á minha vida activa, graças ao tratamento no consultorio do sr. dr. Albino Pacheco, Rua Nova da Trindade, 9, a quem sou muito reconhecido pela pericia e rapidez com que me curou.
Valentim de Almeida
Rua D. Carlos Mascarenhas, 48, 2.º, Dt.º

NO "CARVALHO ARAUJO"

REGRESSARAM

hoje á Metropole

51 deportados politicos que estavam nas ilhas

A bordo do paquete *Carvalho Araujo* chegaram hoje a Lisboa, mandados regressar por ordem do Govêrno, 51 deportados politicos, sendo 25 de Angra do Heroismo, 21 de Ponta Delgada e 5 do Faial e Graciosa.

Entre os recem-vindos conta-se o nosso presado colega de imprensa Baptista Diniz, que já hoje tivemos o prazer de abraçar nesta redacção.

O Carnaval

Tuna Academica de Lisboa

No salão da Associação dos Estudantes da Faculdade de Sciencias realiza-se no proximo dia 14 um hilariante sarau artistico-carnavalesco, destinado a produzir enorme sucesso no meio academico. Interessantes numeros de variedades, entr os quais xcenntricos bailados serão executados por um pitoresco «grupo de girls» e acompanhados por uma afamada «Orquestra Pitagorica».

Os ensaios realizam-se todos os dias desta semana, ás 21 horas, na séde da A. E. F. S., (á Escola Politecnica).

A favor do Sanatorio do Outão

No proximo dia 14 realiza-se no espaçoso salão dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco, uma atraente «matinée» infantil, com baile de mascaras, dedicada aos socios da benemerita Liga Infantil dos Amigos do Outão.

O produto da festa reverterá a favor da instalação da luz electrica naquele importante instituto de Assistencia, onde recebem tratamento 400 crianças tuberculosas..

As crianças têm entrada gratuita, quando acompanhadas por pessoas munidas de bilhetes de entrada.

A entrada para os socios da Liga tambem é gratuita, desde que apresentem a ultima quota.

Os bilhetes encontram-se á venda, desde já, na secretaria da Assistencia aos Tuberculosos, ao preço de 10$00 cada. Telefone 20521 e 20522.

As festas nos Estoris

Prosseguem activamente os trabalhos de decoração e iluminação especiais que Augusto Pina está dirigindo, no Casino Internacional e no Estoril-Palacio-Hotel, para as festas de Carnaval, que a Costa do Sol preparou de maneira a dar uma animada evocação dos carnavais elegantes dos grandes centros. E' no sabado que se efectua, no Estoril-Palacio-Hotel, o jantar de gala «Or et argent».

Prevê-se grande concorrencia e alegria aos bailes das quatro noites no Casino, nos bailes infantis das tardes de domingo e terça, tambem no Casino, e ao grande «corso» de domingo á tarde, na avenida Saboia, para o qual ha inscrições de muitos automoveis, trens e cavalos engalanados. O praso das inscrições termina amanhã.

Uma linda festa infantil

Efectuou-se ontem, no Gimnasio Club Português uma «matinée» de Carnaval, que decorreu animadissima, obtendo lindos e artisticos premios as meninas Maria Virgina Castelo Branco, Maria Celeste Olaio, Maria Lucinda Oliveira, Maria Helena Martins Vasques e os meninos Joaquim Pedro Rodrigues, José Vidal e José Manuel. O baile infantil foi um numero de verdadeiro encanto, sendo as crianças muito festejadas.

Nos estabelecimentos de ensino

Na Faculdade de Direito realiza-se na noite de 14 do corrente um baile promovido pela Associaçã Academica da Faculdade de Direito, para onde podem ser requisitados bilhetes.

—No Liceu Passos Manuel realiza-se no proximo sabado uma festa de Carnaval, que consta de uma palestra humoristica pelo aluno Eduardo Fernandes Junior, seguida de baile abrilhantado pelo «Black Melody Band».

O baile na Liga Naval

Está desertando grande interêsse nos meios mundanos o proximo baile que a Liga Naval organisa no Sabado Gordo, tudo fazendo crer que o mesmo resulte animadissimo, dada a selecção e o numero dos convidados.

Os socios podem requisitar os bilhetes para si e suas familias e para os seus convidados, na secretaria da Liga Naval.

POLITICA ESPANHOLA

FOI LEVANTADA

a censura á Imprensa

tendo-se iniciado hoje os trabalhos eleitorais

MADRID, 9—Começou hoje o periodo eleitoral, tendo sido levantada a censura prévia á Imprensa, bem como ás comunicações telegraficas e telefonicas.

O ministro da Justiça enviou circulares aos seus subordinados, dando instruções para o proximo acto eleitoral, que deseja revestido de toda a pureza.

Anunciam-se varios comicios de propaganda, sendo a maioria de republicanos e socialistas, que são precisamente os que não concorrem ás eleições.

Foram postos em liberdade os presos que estavam á ordem da Direcção de Segurança.

Em Sevilha, foi publicada uma carta pelo ex-ministro conservador Burgos Mazo, que se refere com aspereza ao general Berenguer, dizendo que o presidente do Tribunal de Actas foi o homem mais favorecido pela ditadura, não lhe merecendo, portanto, confiança.

O Partido Republicano Socialista daquela cidade distribuiu um manifesto aludindo á proclamação da primeira republica espanhola, cujo aniversario passa no proximo dia 11, em que se devem realizar varios comicios de propaganda republicana.—(United Press).

A filmagem da "Severa"

deve ficar concluida em breve

Não se confirmou, felizmente, a noticia que correu em Lisboa de que tinha falecido em Paris o actor Ribeiro Lopes, que está filmando nos estudios «Tobis», juntamente com os artistas portugueses que tomam parte no desempenho da «Severa».

Ribeiro Lopes, foi acometido, na sexta-feira passada, dum ligeiro ataque encontrando-se já restabelecido e tendo recomeçado hoje mesmo os seus trabalhos.

Apesar dos boatos que correram acêrca da situação financeira dum dos capitalistas que entraram no negocio, sabemos por informações telefonicas que hoje chegaram de Paris que a filmagem deve ficar concluida no proximo dia 18.

Regressa hoje a Lisboa, no «sud», o sr. Alvaro Lima, que em Paris tem acompanhado os trabalhos como representante da casa produtora.

Regatas de inverno

A direcção do Club Nautico de Portugal resolveu na sua ultima reunião levar a efeito as suas regatas de inverno, na praia de Pedrouços, depois do Carnaval, possivelmente ainda no ultimo domingo deste mês, ás quais devem concorrer os barcos internacionais 12 pés, monotipos C. N. P., «outboards» das classes C e ilimitada a «out-riggers» e «in-riggers» da A. N. L. e C. N. L.

Resolveu tambem ampliar até 15 do corrente o prazo para entrada de novos socios, sem pagamento de joia.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

OS TREMORES DE TERRA

Os socorros

financeiros

aos sinistrados da Nova Zelandia

LONDRES, 9 — Embora o alto comissario da Nova Zelandia tivesse resolvido não fazer qualquer apêlo aos ingleses a favor dos sinistrados do abalo sismico, o govêrno entende que não se deve recusar qualquer oferta voluntaria para socorrer os habitantes que ficaram em circunstancias precarias.

A subscrição aberta a favor das vitimas eleva-se já a mais de 400 mil libras, incluindo os donativos do rei e da rainha de Inglaterra, com 500 e 250 libras respectivamente.

Por outro lado, o govêrno da Nova Zelandia criou já um organismo destinado a administrar os fundos que venham a ser oferecidos, estando já marcada para o dia 11 de março uma sessão do Parlamento neozelandês, para tratar da posição economica do país em consequencia da catastrofe e tomar as providencias que sejam necessarias.

Os habitantes que tinham fugido para os campos ou que se tinham refugiado a bordo começaram já a regressar a suas casas. Os abalos que se têm sentido são já em muito menor numero e de pequena intensidade.

Continua a demolição dos edificios que ameaçam ruina, principalmente no bairro comercial de Napier, estando a fazer-se a toda a pressa o restabelecimento dos serviços de luz, agua e higiene nos locais atingidos pelo sinistro.

O governador geral e «lady» Bledisloe passaram o «week-end» em Napier, onde assistiram á missa. Lord Bledisloe falou aos fieis, rendendo tributo á coragem e serenidade demonstradas pelos habitantes da zona onde o tremor de terra se sentiu. O primeiro ministro fará hoje uma visita ao distrito. — (Havas)

O regime fascista

ROMA, 9 — A Policia tem intensificado as suas diligencias nos teatros, cinemas, hoteis e em varios lugares publicos, a fim de descobrir dois agentes que se sabe terem vindo da Yugo Slavia para praticar actos terroristas. — (United Press)

WASHINGTON, 9 — O ministro da Marinha resolveu que o general Butler, que ia ser julgado em conselho de guerra por ter feito num discurso alusões desagradaveis a Mussolini, seja apenas repreendido e a repreensão apensa á sua folha de serviços. — (United Press)

A cidade do Funchal

regressa á normalidade

Acêrca dos acontecimentos do Funchal, o «Diario de Noticias» informa que a cidade está entrando gradualmente na normalidade. Já começaram a circular os carros e reabriram os cafés, devendo o comercio retomar amanhã a sua actividade. Fizeram-se varias prisões para apuramento dos responsaveis nos acontecimentos, que tiveram origem, como se sabe, no regime cerealifero ultimamente decretado para a Madeira.

Aonde passar o Carnaval?
NO PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
E HOTEL ASTORIA DE COIMBRA